

1 **1ª Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da**
2 **Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico**
3 **(GTI-Plansab)**
4
5

6 **Data: 14 de maio de 2014**
7

8 **Horário: 09 às 17h**
9

10 **Local: Sala 904 do Ministério das Cidades – Brasília/DF**
11

12
13 **PAUTA**
14

- 15 1. Apresentação de nivelamento do Plansab;
- 16
- 17 2. Informes sobre a avaliação anual do Plansab, conforme § 2º, do
- 18 Artigo 52, da Lei nº 11.445/2007, Artigo 64, do Decreto nº
- 19 7.217/2010, e Artigo 7º, do Decreto nº 8.141/2013;
- 20
- 21 3. Informes sobre os seminários regionais;
- 22
- 23 4. Calendário do GTI-Plansab;
- 24
- 25 5. Apresentação e aprovação de minuta do Regimento Interno do
- 26 GTI-Plansab.
- 27
- 28

29 **PARTICIPANTES TITULARES E/OU SUPLENTE**
30

31 Ministério das Cidades (MCidades): Ernani Ciríaco de Miranda
32

33 Casa Civil da Presidência da República (CC/PR): Rodrigo Augusto Rodrigues
34

35 Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral
36

37 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Igor Vinícius de Sousa
38 Geracy
39

40 Ministério da Integração Nacional (MI): José Henrique Trefzger de Mello
41

42 Caixa Econômica Federal (Caixa): Márcia Frota Ribeiro
43

44 Fundação Nacional de Saúde (Funasa): Ruy Gomide Barreira
45

- 46 Agência Nacional de Águas (ANA): Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares
47
48 Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama): Pedro Wilson Guimarães
49 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): Julio Thadeu Silva Kettelhut
50
51 Conselho Nacional das Cidades:
52
53 Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani / Associação
54 Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes)
55
56 Organizações Não Governamentais: Evanildo Barbosa da Silva / Federação de
57 Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase)
58
59 Poder Público Estadual: Miguel Antônio Brandt Cruz / Governo do Estado do
60 Amazonas
61
62 Poder Público Municipal: Silvio José Marques / Associação Nacional dos
63 Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) e Valtemir Bruno Goldmeier /
64 Confederação Nacional dos Municípios (CNM)
65
66 Trabalhadores: Rogério Matos de Araújo / Federação Nacional dos Urbanitários
67 (FNU)
68

69
70 **OUTROS PARTICIPANTES**
71

- 72 MCidades: Luis Carlos de Oliveira Taques e Tatiana Santana Timóteo Pereira
73
74 Ministério da Fazenda (MF): Ricardo Coelho de Faria
75
76 MPOG: Lucas Bischof Pian e Denise Schuler
77
78 Ministério do Meio Ambiente (MMA): Eduardo Rocha
79
80 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Francesca Munia
81
82 Funasa: José Antonio da Motta Ribeiro
83
84 Assemae: Francisco dos Santos Lopes
85
86 Universidade Federal Fluminense / Abes: Anna Virginia Machado
87
88
89
90

91 **MEMÓRIA**

92

93

94 **1. Informes iniciais**

95

96 O Senhor Ernani de Miranda fez a abertura da reunião e solicitou que os participantes se
97 apresentassem.

98 O Senhores Rui Gomide, José de Mello e Ricardo de Faria informaram que os titulares
99 da Funasa, MI e MF não estão mais nos respectivos órgãos e serão substituídos.

100 O Senhor Ernani de Miranda solicitou que sejam formalizadas as substituições para que
101 possa ser publicada nova portaria de nomeação.

102 O Senhor Darci Campani informou que o conselheiro Marcos Landa não teve sua
103 passagem alterada pelo Concidades.

104 O Senhor Rodrigo Rodrigues questionou se haveria quórum suficiente de representantes
105 titulares e suplentes na presente reunião para deliberar sobre o regimento interno,
106 considerando a previsão, na minuta do regimento previamente encaminhado para
107 análise, de quórum mínimo para a posterior alteração do regimento.

108 O Senhor Ernani de Miranda informou que como o Regimento Interno seria aprovado
109 na presente reunião, portanto ainda não havia sido estabelecido o quórum mínimo, mas
110 que já estavam presentes a maioria dos representantes. A reunião contou com 15 dos 21
111 membros do GTI-Plansab.

112 O Senhor Julio Kettelhut questionou a sua representatividade e afirmou que só pode
113 aprovar propostas em nome do CNRH se as mesmas forem previamente discutidas no
114 plenário desse conselho. Outros conselheiros representantes do GTI-Plansab
115 observaram que, a partir do momento em que foram designados para representar seus
116 Conselhos, foi atribuído a eles o papel de representar suas instâncias, e que não é viável
117 que tudo seja discutido nos plenários dos Conselhos, pois isso inviabilizaria os trabalhos
118 do GTI.

119 Foi observado que o Conselho Nacional de Saúde (CNS) teve um problema de
120 comunicação para a emissão da passagem de seu conselheiro e que o Conama disse não
121 poder custear as passagens de seu representante por se tratar de conselheiros da
122 sociedade civil.

123 O Senhor Ernani de Miranda afirmou que nas próximas reuniões os convites serão
124 encaminhados às presidências dos Conselhos e que serão feitas gestões junto aos
125 mesmos para que sejam viabilizadas a participação de seus representantes.

126

127

128 **2. Apresentação de nivelamento do Plansab**

129

130 Foi realizada apresentação do processo de elaboração do Plansab e do seu conteúdo com
131 o objetivo de nivelar o conhecimento dos representantes do GTI-Plansab.

132 Durante a apresentação foram feitas várias observações pelos representantes do GTI-
133 Plansab.

134 O Senhor Darci Campani observou que é notória a ampliação dos investimentos nos
135 últimos anos, mas que no início ocorreu dificuldade do setor em absorver a grande

136 demanda por profissionais qualificados, em função do fechamento de diversos cursos da
137 área de saneamento, ocorrido na década de 90. Em função disso, ainda é necessário
138 ampliar recursos e ações de gestão no sentido de apoiar as universidades para se
139 estruturarem melhor e conseguirem atender às novas demandas do setor. Os
140 investimentos previstos para as medidas estruturantes podem contribuir nesse sentido.

141 O Senhor Igor Geracy observou que o Plano Plurianual (PPA) contempla todas as
142 políticas públicas do Governo Federal, e que por isso não é viável compatibilizá-lo com
143 todas as políticas e planos setoriais. Entretanto, complementou informando que foi feito
144 grande esforço para inserir no PPA vigente as diretrizes da proposta do Plansab, em
145 discussão na época da elaboração e aprovação do PPA.

146 O Senhor Darci Campani observou que o prazo para criação dos conselhos municipais
147 deve ser sempre ressaltado nas atividades e apresentações do Plansab.

148 O Senhor Rui Gomide destacou a importância de destacar nas apresentações do Plansab
149 a necessidade de fortalecimento da Funasa.

150 O Senhor Darci Campani reafirmou que a Funasa deve estar presente nas reuniões do
151 Comitê Técnico de Saneamento Ambiental do Concidades.

152 O Senhor Rodrigo Rodrigues afirmou que a Casa Civil reconhece a importância de
153 ações de capacitação e que isto está alinhado com as ações do Governo Federal.
154 Mencionou que no âmbito do Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional
155 para Gestão em Regulação – Pro-Reg estão sendo promovidos seminários direcionados
156 a funcionários de agências reguladoras e de empresas de saneamento, objetivando a
157 capacitação em regulação do setor.

158 O Senhor Evanildo da Silva mencionou a importância da participação da Funasa na
159 elaboração dos Planos.

160 O Senhor Rui Gomide mencionou a dificuldade de ampliar a capacidade de apoio à
161 elaboração de planos municipais, mas que têm sido feitos esforços nesse sentido, com
162 algumas iniciativas em determinados estados, e demandas para ampliar a atuação,
163 apesar dos recursos disponíveis não permitirem maior abrangência.

164 A Senhora Adriana Cabral mencionou que o MS está articulando com a Funasa para
165 dividirem a vaga de conselheiro do Concidades, ficando um órgão como titular e o outro
166 como suplente.

167 O Senhor Silvio Marques mencionou que existem muitos recursos disponíveis para
168 projetos e obras, mas a ausência de planos de saneamento tem dificultado que os
169 recursos sejam melhor aplicados, e por isso é importante aprimorar mecanismos de
170 apoio à elaboração de planos.

171

172

173 **3. Informes sobre a avaliação anual do Plansab, conforme § 2º, do Artigo 52,**
174 **da Lei nº 11.445/2007, Artigo 64, do Decreto nº 7.217/2010, e Artigo 7º, do**
175 **Decreto nº 8.141/2013**

176

177 Inicialmente foram apresentadas as diretrizes da Lei nº 11.445/2007 e dos Decretos nº
178 7.217/2010 e 8.141/2013 para avaliação e monitoramento do Plansab e em seguida
179 foram destacados alguns temas propostos para a avaliação anual, a serem melhor
180 detalhados ao longo do ano.

181 O Senhor Evanildo da Silva mencionou que é importante e necessário monitorar a
182 elaboração dos planos municipais, não só em quantidade, mas também em qualidade.

183 O Senhor Darci Campani apontou que, para cada tipo de dados e informações, o período
184 de atualização e monitoramento será diferente. Para os investimentos é necessário
185 aguardar o fechamento da contabilidade no final do ano. Para os planos, a maior
186 dificuldade é monitorar a qualidade. Entende que o Sinisa deve ser a principal fonte de
187 monitoramento do Plansab, que ele deve consolidar os dados necessários para a
188 avaliação do Plano.

189 O Senhor Sérgio Soares mencionou que um grande desafio é aprimorar as fontes de
190 dados disponíveis, e que, nesse sentido, a ANA está desenvolvendo o Atlas de
191 Esgotamento Sanitário, que consiste em um estudo sobre a coleta e o tratamento de
192 esgotos, em parceria com o MCidades, com o objetivo de detalhar as necessidades de
193 cada município e de definir tecnologias apropriadas a cada realidade.

194 O Senhor Miguel Cruz aponta que a atual distribuição de recursos do Fundo de
195 Participação dos Municípios dificulta os investimentos dos municípios e
196 conseqüentemente não permite que os municípios elaborem seus planos por conta
197 própria.

198 O Senhor Igor Geracy propôs que sejam criados grupos temáticos para discutir temas
199 específicos do Plansab. O Senhor Ernani de Miranda informou que já existe a proposta
200 de criação desses grupos na proposta de Regimento Interno que era o último ponto de
201 pauta da reunião.

202 O Senhor Eduardo Rocha sugeriu que sejam convidados especialistas com experiência
203 na avaliação de planos para contribuir com os trabalhos do GTI-Plansab.

204
205

206 **4. Informes sobre os seminários regionais**

207

208 O Senhor Ernani de Miranda apresentou a proposta de realização de seminários a serem
209 realizados com o objetivo de divulgar o Plansab, de sensibilizar a importância da
210 atuação dos outros entes federados e dos outros atores sociais para a implementação do
211 Plansab e de divulgar metas, macrodiretrizes, estratégias e investimentos que dependem
212 da atuação dos outros atores. O público alvo será o poder público municipal, estadual e
213 federal e a sociedade civil. A realização dos seminários terá início após o período
214 eleitoral, conforme calendário da tabela abaixo.

215

1° Seminário Regional	Rio de Janeiro	11/11/2014
2° Seminário Regional	Manaus	24/11/2014
3° Seminário Regional	Florianópolis	03/03/2015
4° Seminário Regional	Recife	17/03/2015
5° Seminário Regional	Brasília	26/03/2015

216

217 Inicialmente, a proposta era realizar o seminário do Sul em Curitiba, mas, por sugestão
218 do Senhor Darci Campani, bem como de outros presentes à reunião, foi alterado o local
219 para Florianópolis, tendo em vista a localização geográfica do município.

220 O Senhor Silvio Marques questionou para qual quantidade de pessoas os seminários
221 seriam organizados. O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que os seminários serão
222 organizados em parceria com a Caixa e que a capacidade dependerá do tamanho dos
223 auditórios a serem disponibilizados, mas em geral entre 100 e 150 pessoas.

224 A Senhora Márcia Frota solicitou os contatos dos funcionários da Caixa que estão
225 articulando com o MCidades a organização dos seminários para que ela também possa
226 intermediar.

227 O Senhor Evanildo da Silva observou que é necessário convidar outros conselheiros
228 para acompanhar e participar dos seminários regionais, assim como ocorreu nos
229 seminários de planos municipais.

230 Após tais considerações o calendário de seminários foi aprovado.

231

232

233 5. Calendário do GTI-Plansab

234

235 O Senhor Ernani de Miranda apresentou a proposta de calendário de reuniões do GTI
236 Plansab para o ano de 2014, ressaltando que a ideia é que elas ocorram sempre
237 concomitantes às reuniões do Concidades para aproveitar a vinda dos conselheiros.

238

Primeira reunião do GTI-Plansab	14/05/2014
Convocação dos titulares para a segunda reunião do GTI-Plansab	20/06/2014
Convocação dos suplentes para a segunda reunião do GTI-Plansab	27/06/2014
Segunda reunião do GTI-Plansab	22/07/2014
Convocação dos titulares para a terceira reunião do GTI-Plansab	26/09/2014
Convocação dos suplentes para a terceira reunião do GTI-Plansab	03/10/2014
Terceira reunião do GTI-Plansab	28/10/2014
Convocação dos titulares para a quarta reunião do GTI-Plansab	04/11/2014
Convocação dos suplentes para a quarta reunião do GTI-Plansab	11/11/2014
Quarta reunião do GTI-Plansab	04/12/2014

239

240 O Senhor Silvio Marques questionou se seria possível os conselheiros titulares e
241 suplentes participarem das reuniões.

242 O Senhor Rogério Matos observou que não só os conselheiros, mas os demais
243 representantes poderiam contar com a presença dos titulares e suplentes nas reuniões do
244 GTI-Plansab independente de diárias.

245 O Senhor Ernani de Miranda informou que a SNSA fará a interlocução com a Secretaria
246 Executiva do Concidades para verificar a possibilidade do pagamento de uma diária a

247 mais para os suplentes, e, caso não seja possível, para solicitar a compra das passagens
248 considerando a participação deles nas reuniões do GTI-Plansab, mesmo sem o
249 pagamento de uma diária a mais.

250 O Senhor José Antônio Ribeiro observou que no dia 28/10/2014 é Dia do Servidor
251 Público, e, portanto, ponto facultativo. Em função disso o Senhor Ernani de Miranda
252 informou que seria verificado o calendário do Governo Federal e caso necessário seria
253 feita outra proposta de data.

254

255

256 **6. Apresentação e aprovação de minuta do Regimento Interno do GTI-** 257 **Plansab**

258

259 O Senhor Ernani de Miranda realizou a leitura da proposta de Regimento Interno do
260 GTI-Plansab, capítulo por capítulo, e a cada artigo, inciso ou parágrafo, foram
261 apresentados os destaques. Todas as propostas de alterações sugeridas foram analisadas
262 e o texto pactuado entre os representantes.

263 A partir da proposta do Senhor Pedro Wilson de criação de comitês regionais de planos
264 municipais, o Senhor Darci Campani sugeriu que o GTI-Plansab envie uma carta ao
265 Concidades para que este apoie a criação desses grupos, já que se trata de um tema mais
266 afeto à atuação do Comitê Técnico de Saneamento Ambiental e que, ao mesmo tempo, o
267 Conselho possui maior peso e representatividade.

268 Duas propostas ficaram para serem avaliadas pelo GTI-Plansab antes da primeira
269 revisão do Plano, uma sobre a qualificação do quórum para aprovação da proposta de
270 revisão do Plano e outra, sobre a possibilidade da coordenação do GTI realizar
271 aprovação por *ad referendum*.

272 Após apresentação, discussão e apreciação de propostas sobre o Regimento Interno do
273 GTI-Plansab, o texto foi aprovado por unanimidade, conforme anexo.

274

275

276 **7. Proposta de pauta**

277

278 Ficou acordado que caso os membros do GTI-Plansab tenham propostas de pauta para a
279 próxima reunião, poderão encaminhar para a coordenação por email.

280

281

282 **8. Documentos anexos**

283

- 284 ▪ Apresentações;
- 285 ▪ Decreto n° 8.141/2013, que instituiu o GTI-Plansab;
- 286 ▪ Portaria Interministerial n° 571/2013, que aprovou o Plansab;
- 287 ▪ Portaria n° 171/2014, que designou dos representantes do GTI-Plansab;
- 288 ▪ Versão aprovada do Regimento Interno do GTI-Plansab.